Ponto Urbe 15

Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/2563>

DOI: 10.4000/pontourbe.2563

ISSN: 1981-3341

Editora

Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo

Refêrencia eletrónica

« Ponto Urbe 15 », *Ponto Urbe* [Online], 15 | 2014, posto online no dia 30 dezembro 2014, consultado o 22 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/pontourbe/2563> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/pontourbe.2563>

Este documento foi criado de forma automática no dia 22 setembro 2020.

This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Ponto Urbe 15

- 1 Nesta décima quinta edição, a revista eletrônica do NAU, Ponto Urbe, apresenta na seção **Artigos** nove textos: Henrique Fernandes Antunes trata da relação entre os sociólogos Georg Simmel e Louis Wirth e as metrópoles nas quais pautaram seus estudos; Eveline Stella de Araujo e Paulo Rogério Gallo analisam os processos de montagem em filmes produzidos por jovens de periferia; e Ana Letícia de Fiori e Renan Albuquerque Rodrigues contrapõem a busca de uma brasilidade unida pela Seleção Brasileira de Futebol e a rivalidade constitutiva entre os Bois-Bumbás Caprichoso e Garantido na cidade de Parintins/AM. Herbert Walter Hermann e Arlei Sander Damo descrevem a relação do coletivo indígena Kaingang com a Copa do Mundo em Porto Alegre. Beatriz Caiuby Labate e Edilene Coffaci de Lima apresentam uma etnografia da difusão do kambô e analisam o discurso elaborado sobre o uso da secreção, compreendida por alguns como uma espécie de ‘planta de poder’. José Guilherme Cantor Magnani realiza uma revisão da categoria “circuito” com base nas recentes incursões a campo do Núcleo de Antropologia urbana da USP. Roberto Marques discute como as festas de forró eletrônico desafiam a percepção dos espaços interação palco-plateia, os usos da tecnologia e as figurações de gênero. Paola Lins de Oliveira analisa as relações entre arte contemporânea e religião na obra da artista plástica e performer carioca Márcia X. E, Marcelle Jacinto da Silva e Antonio Crístian Saraiva Paiva refletem sobre como corpo, sexualidade e gênero são articulados no contexto das práticas do sadomasoquismo erótico ou BDSM.
- 2 A secção **Etnográficas** apresenta cinco relatos de campo sobre os desdobramentos da Copa do Mundo, realizada no Brasil entre junho e julho de 2014, especificamente na Cidade de São Paulo, onde ocorreu a abertura do evento. Javier Barneche descreve o evento “Vai ter Pagode”, organizado pelo MTST na ocupação “Copa do Povo”, no bairro de Itaquera, em São Paulo-SP. Jung Yun Chi trata da concentração da torcida coreana no bairro do Bom Retiro. Carolina Gontijo Lopes observa os deslocamentos dos cidadãos no dia da abertura do evento. Giancarlo Machado relata a expedição etnográfica realizada pelo Núcleo de Antropologia Urbana à região de Itaquera, Zona Leste paulistana durante a Copa do Mundo. Oliver Van Sluys Menck acompanhou a torcida reunida no bar Belga Corner, um ponto de encontro dos belgas em São Paulo para acompanhar os jogos.

- 3 Nesse número, a Ponto Urbe traz também o **Dossiê** “Novos olhares sobre o Rio de Janeiro” organizado por Edlaine de Campos Gomes. O artigo de Alberto Goyena os resíduos arquitetônicos de edifícios demolidos como “mecanismo mnemônico de coletividades urbanas”, Marcia Bessa e Wilson Oliveira tratam dos cinemas de rua, Christina Vital analisa imagens de cunho religioso impressas nos muros da Favela de Acari, Zona Norte do Rio de Janeiro, Júlio Bizarria aborda a remoção da favela do Morro do Pasmado, que se localizava em Botafogo, em pleno coração da Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, Nina Pinheiro Bitar analisa as transformações que ocorrem o “novo” Mercado Municipal da cidade do Rio de Janeiro e a sua relação com as “revitalizações” que acontecem na cidade. Renée Maia aborda os encontros e relações estabelecidas entre hóspedes e hospedeiros em tipo hospedagens de tipo “cama e café” localizadas no bairro de Santa Teresa, na cidade do Rio de Janeiro. André Monteiro estuda as transformações ocorridas na transição do século XIX para o XX no município de Vassouras, localizado no Vale do Paraíba Fluminense no Estado do Rio de Janeiro, através da trajetória de uma prática festiva que marcou os antigos carnavais desta cidade: a Caninha Verde. O dossiê conta ainda com um relato etnográfico e um ensaio fotográfico. Douglas Evangelista, em sua etnográfica, aborda a circulação e o consumo de objetos em feiras de usados e antiguidades. Anderson Soares Gaspar, em seu ensaio fotográfico, apresenta o evento umbandista realizado, desde 1966, em homenagem a São Miguel Arcanjo.
- 4 A seção **Cir-kula**, destinada a divulgar textos de outras áreas, mas em diálogo com a Antropologia, traz duas contribuições. A primeira, de Pedro Paulo Pimenta, examina como Lévi-Strauss, apoiando-se em Rousseau, avalia a situação da filosofia frente às ciências humanas. A segunda, de uma equipe de pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas, explora a ressignificação efetivada por terapeutas populares da cidade de Parintins/AM a partir de marcos indígenas da região do Baixo Amazonas.
- 5 A seção **Ensaio Fotográfico** traz trabalho intitulado São Francisco: arte urbana e história, de Caroline Kwasnicki Pereira sobre o evento realizado na Rua São Francisco, localizada no centro de Curitiba – PR, com o objetivo colorir as portas dos comércios do local, promovendo e valorizando a região.
- 6 E, por último, a seção **Tradução** deste número apresenta o texto *Compaixão e Repressão: A Economia Moral das Políticas de Imigração na França*, de 2005, escrito por Didier Fassin e traduzido por Gleicy Mailly da Silva e Pedro Lopes.